



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	RESULTADOS CLÍNICOS DE PACIENTES ADULTOS COM CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA
Autor	NICOLE CAETANO ACOSTA
Orientador	ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

Resultados clínicos de pacientes adultos com cateter central de inserção periférica

Nicole Caetano Acosta, Eneida Rejane Rabelo da Silva. UFRGS.

Introdução: Times de PICC (Cateter Central de Inserção periférica) promovem melhoria na qualidade do cuidado a pacientes que necessitam desse tipo de cateter, contribuindo para a redução de complicações e dos custos relacionados à terapia intravenosa. O Time de PICC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é composto por enfermeiros assistenciais habilitados para inserção de PICC, cateteres periféricos longos e punção venosa orientada por ultrassom. O grupo tem por objetivo a promoção da terapia infusional planejada e de qualidade e, a partir de protocolos institucionais baseados nas melhores práticas, reduzir as complicações relacionadas a cateteres. A monitorização de resultados clínicos é fundamental para planejamento de ações, tanto de treinamento da equipe como aperfeiçoamento dos enfermeiros especialistas.

Objetivo: Apresentar os resultados clínicos de pacientes adultos internados com PICC. **Métodos:** Estudo longitudinal conduzido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, instituição pública e universitária. Os dados foram coletados entre janeiro e dezembro de 2018. **Resultados:** Foram inseridos 182 cateteres em pacientes adultos, as principais indicações foram antibioticoterapia prolongada (69,2%), quimioterapia (12,1%), inotrópico (9,3%), tratamento com ganciclovir (4,9%) e Nutrição Parenteral Total (NPT) (3,8%). O tempo mínimo de permanência do cateter foi de um dia e o máximo de 271 dias. Os principais motivos de retirada foram término da terapia (69,2%), óbito (10,4%), infecção (6,6%), obstrução (2,7%) tração/ruptura (3,8%), nenhum paciente apresentou trombose. No seguimento ambulatorial foram realizadas 21 consultas por convênios e 187 pelo Sistema Único de Saúde, sem nenhum tipo de complicação. **Conclusão:** Estes dados permitem concluir que os resultados positivos em instituição pública universitária são comparáveis a dados internacionais. Times de PICC que incluem enfermeiros especialistas em acessos vasculares, que desempenham atividades assistenciais, de treinamento e acompanhamento de pacientes contribuem para a segurança e qualidade da assistência.